

Maria Barreto
ADVOGADA
Crime, concubinato e divórcio
R. S. BENEDITO

ALUCETA

AUGUSTO PASSOS
—ADVOGADO—
Residência no Ipu

Diga-se a verdade na terra embora desabem os céus

Director e Proprietario—Deolindo Barreto Lima

Conte sua vida como o caso foi
O cão é cão e o boi é boi

ANNO--VII

Brazil--Ceará--SORRAL, 22 de Maio de 1920

NUM. 336

Publica-se 4.as e sabados

ASSIGNATURAS	
Anno	15\$000
Semestre	8\$000
PUBLICAÇÕES	
Linha	\$100
Reproduções	\$050
Anuncios a previo ajuste	
Pagamentos adeantados	

A carestia da vida

A despeito da incuria do sr. dr. prefeito, que não fiscaliza as vendas no mercado municipal, a despeito de s. s. compactuar com a chuzma de atravessadores que compram de atacado nas estradas para revender no mercado hortaliças e legumes, peixes e frutas, os generos locais vão descendo da espiral sem fim que ascendiam.

Os generos importados, entretanto, continuam na sua marcha ascensional, sem um entrave que ao menos o estacione, se conservando mais alto do que em qualquer outro ponto do Estado e quiza do orbe. Conhecemos algumas familias desta cidade que estão supprindo a sua dispenza em Camocim, onde obtêm o café, o assucar, o arroz e outros generos com uma differença de 30 %.

A culpa desta differença de preço continua a ser jogada à estrada de ferro, que não dá vasão às cargas armazenadas em Camocim. Não sabemos se dê todo o credito a essa desculpa, pois o zelo do director da nossa via-ferrea ao respectivo regulamento, já o levou uma vez a despachar na estação de Granja dois cajús com que o presentearam. Ora quem rende assim religiosa obediencia ao regulamento da estrada, não é possível que dispondo hoje de abundancia de locomotivas, deixe o povo ser exgotado nas suas parcas economias, á falta de transporte. Ou a allegação dos srs. commerciantes não procede, ou a historia dos cajús é uma *fita burlesca* que expõe o digno director da «Sobral» ao mais justo ridiculo.

Em Belém do Pará, onde a carne está a 1\$400, o assucar a 1\$200 e o café a 1\$500, tem havido ultimamente protestos e meetings contra a carestia da vida, forçando o governo a tomar algumas providencias para fazer baixar estes preços, ou ao menos provar que não ha exploração do commercio e que os mesmos são perfeitamente justificaveis. Aqui, porem, que temos estes preços quasi duplicados, o povo não reclama, não protesta, na praça publica, e nem ao menos repelle as affrontas que diariamente recebe desse pobre moço que não liga á sua posição de governador da cidade. O misero jornalista, compenetrado da sua obrigação, é o unico que ousa falar e apenas consegue chamar a si a odiosidade e o rancor de uns tantos nullos, que alça premados, por ironia do destino, a alturas que dão vertigens nos que viveram familiarizados com o pó, se julgam intangiveis lá no alto da sua peribosticidade pacheca e ridicula. Continuam a zombar dos soffrimentos do povo e depois, na quadra das revidicações, que tarda mas não falta, não andem apavorados, com os phantasmas do maximalismo e boleskivismo!

Nós, cujas reclamações, apesar de justas, são despresadas com um cinismo revoltante, aqui estaremos promptos para mostrar ao povo quando despertado do seu jeca-tatuismo, quaes são os seus algozos.

UM ECHO QUE REBOA

Em dias de Março do corrente anno, lia-se num diario de Belem um convite á colonia cearense para o fim de reunil-a e ser deliberada a forma de promover ao publico um festival, cujos rendimentos fossem em beneficio dos imigrantes cearenses aqui aportados.

O convite partia de uma aggremação sportiva nacional o «Club do Remo» e marcava para o dia seguinte a primeira reunião na sua sede, á rua Siqueira Mendes. Foi um convite na verdade, que em si trasia o germe de uma acção formidavel de amor e patriotismo á qual não somente a colonia como as demais sociedades sportivas tomaram parte, cada qual com o seu concurso de abnegação e solicitude.

O convite do Club do Remo, deixou de ser um convite para se tornar um echo formidavel transparecendo em sentimentos delicados de dor e abnegado amor pelos seus legitimos irmãos, que não inploraram, mas, confiantes e serenos, entravam de portas a dentro com a mesma confiança como se fóra na sua propria casa.

E a colonia cearense attendendo com o coração transbordado de satisfação ao insigne convite, lá se achava em peso para, num gesto unanime receber o osculo sincero do irmão paraense que mais não pode esconder as suas lagrimas de verdadeiro irmão, de legitimo brasileiro; fundiram-na num só idéal, formando um plano de acção para a consecução da obra, num gesto de dedicada confiança se puseram em campo.

Varias commissões foram organisadas entre os mais francos votos de apoio, e todos executaram os seus misteres com feliz desempenho, tal foi a somma de boa vontade por todos encontrada onde quer que fossem solicitar auxilio para a grande festa.

Successivas e varias reuniões foram feitas, e em todas alguma coisa nova era adicionada ao que se havia feito, tudo com o fim supremo de dar melhor realce de promover melhores proventos.

A grande imprensa paraense secundou o gesto do Club do Remo preconcisando diariamente os preparativos para a festa que se realisaria a 4 de abril no vasto campo de jogos do referido Club. Os ingressos custariam dois mil reis e permittiam a entrada tantas vezes quantas desejasse o seu possuidor que teria o direito de apreciar Lucta Romana, Bux, Foot Ball e outras variedades, de forma a deter o publico, enquanto commissões de garridas e minosiss paraenses forçavam a passagem de bilhetes com direito aos premios constituídos pelas ofertas adquiridas no commercio.

A alma paraense nesse dia vibrou de alegria e amor por se ver occupada com a sublime missão de fazer bem:—foi uma festa entremeada de golpes arrojadados, de abnegação e cada sorriso era uma torrente de boa vontade que transbordava dos labios das formosas moças que procurava o melhor desempenho do que estavam incumbidos, e ninguem por mais alheio que fosse podia ficar indifferente a tanta abnegação, ao meio ambiente de harmonia que transparecia como em surdina, deixando correr uma geral alegria e dedicación. Jámais, por certo, não será olvidado pelos cearenses aqui domiciliados o majestoso gesto do Club do Remo. E a todos que disso tomaram conhecimento, é digno de ter na memoria o gesto dessa pleiade de jovens brasileiros que na apresentação do grande Club largaram a plenos pulmões o grande echo que ainda rebôa por sobre os corações dos irmãos cearenses,

Belem, Abril 1920. B. S. V.

Dr. A. Corrêa Lima
ADVOGADO

Accepta patrocínio de causas civis commerciaes, orphannologicas e commerciaes em qualquer comarca do Estado, com ajuste previo. Escriptorio e residencia—Rua Dom Pedro, n. 21—FORTALEZA.

Página de Amor

Pela passagem do natalio de minha mãe

E' por ti, minha mãe, humanizada Saeta
Que estes versos burilo e carinhoso ageito.
Por ti á aquem gravada eu tenho no meu peito
A legenda do Amor que todo amor supplanta.

Neste momento, mãe, minha ventura é tanta
Que eu sinto todo ser em jubilos desfeito.
E parece que ao meu, teu coração estreito,
Ourtindo a tua voz que me domina e encanta.

E heio o teu cabelo e aspirinho á fragrança,
Com a mesma expressão com que o beijo na infancia,
Na suprema explosão de todas as ternuras;
Quando as angustias mil não tinhas conhecido
E no caliz da magoa e dores exaurido
O tormentoso fel das grandes amarguras!

Belem—Pará, 27—4—1920.

Galdino G. Lins.

A «Emulsão de Scott» é um verdadeiro alimento, e não um mero estimulante como são os preparados a lcoolicos que se offercem em lugar do oleo do figado de bacalhau. «Considerando incontestavelmente a efficacia da «Emulsão de Scott» dos Snrs. Scott & Bowne de Nova-York nos casos de enfraquecimento congenito em consequencia de molestias graves e prolongada e muito particularmente na tuberculose incipiente, attesto tel-a aconselhado e prescripto largamente, em minha clinica, e observando resultados therapeuticos plenamente satisfactorios; o que affirmo espontaneamente e com o maior agrado.

Dr. Deoceciano Ramos.

«Bahia»

CHRONIQUETAS

CIII O BEIJO

Um dia destes, eu e meu amigo F. O. palestravamos na quina da loja em que elle faz de caixaieiro. A conversação versava sobre banalidades, quando um grupo de moças gentis grasinando na quina da loja de moda de frente, atrahiram a nossa attenção, pela suprema linha de elegancia em que se mantinham. Muito joviaes, alegres e adoraveis nas suas toilettes claras e vaporosas, logo depois começaram as despedidas de quem ia se separar. Cada aperto de mão foi seguido de quatro beijos sonoros em em cada face. Eram quatro. Eu e o Chico contamos 16 beijos sonoros e elle foi logo, talvez com inveja, maldizendo o gosto das formosas senhorinhas e condemnando o beijo de mulher a mulher, como uma coisa banal e condemnada pela hygiene. Eu, com franquesa, não tive inveja, mas colloquei-me ao lado do Chico, porque realmente o beijo é o Amor. O amor, dizem os poetas, nasce nos olhos, crea-se no coração e desfallece num beijo, e o beijo trocado entre labios femininos, é uma coisa molle, sem poesia, sem plasticidade, sem encanto, sem praser, sem nada que o justifique e que deve desaparecer a bem da hygiene e do respeito que devemos ao beijo como a mais pura e sublime manifestação do Amor. Que praser pode ter uma senhorinha em beijar umas faces femininas, muitas vezes pintadas e cheias de pó, ou encarquilhadas como um pergaminho archeologico? E a demais,

se ha moças de tez assetinadas, de bocca adoravel, perolada de dentes e com um aroma delicioso de petaladas flores odoriferas, força é confessar que nem todas possuem esse perfume delicioso e inebriante. Está claro que eu não falo contigo, gentil leitora, mas o Carlito e o dr. Andrade que digam se não estou com a verdade. Com isto, bem sei que vou provocar a colera deliciosa de algumas gentis conterraneas, mas resta-me o consolo de que aquellas que forem rascaveis e apreciarem o bello, hão de concordar commigo, chronicista despretencioso e sincero e auxiliar-me a combater esse archaico e pernicioso habito de andarem a toda hora se estragando beijos que vale por uma eternidade. De labios purpurinos e flexiveis como aquelles que acabavam de se chocar, eu recebi um unico beijo, ha 25 annos e ainda hoje conservo-lhe o sabor delicioso e por isto sou um revoltado quando vejo perdulariamente se estragarem assim 16 beijos, conforme eu e o Chico contamos, e que por um só delles, seriamos capazes de dar a metade da nossa vida. Ora, se a hygiene hoje em dia prohibe até os apertos de mão, como nocivos á saúde, como é que nós que temos a pretensão de civilizados, ainda usamos o beijo, como cumprimento a pessoas, que muitos vezes não sabemos de onde vem e nem para onde se bota. Em nome do Amor, pois, eu e o Chico, protestamos indignados contra o beijo nos cumprimentos femininos.

Justas.

As senhoras que amamentem devem usar o «Vinho Creosotado» do Pharmaceutico chimico João da Silva Silveir.

«CORREIO DE MASSAPÉ»

Tendo feito aquisição do material do «Rebater», vem de circular com uma nova feição material e em formato mais amplo este nosso brilhante collega, que se edita na prospera cidade de Massapé.

Ao distincto collega, que dá assim mais um passo na estrada da prosperidade, felicítamos, dezejando a continuação do seu progresso.

Dr. Atualpa Barbosa Lima
Medico e operador

Pratica todas as suas operações sem dor e sem uso de chloroformio.
Injecções de 914, tartaro, assucar, etc
Attende a chamados para fora da cidade.
Residencia—GRANJA

Jurisprudencia

TRIBUNAL DO JURY

« E' adiado o julgamento do Réo quando comparecem, á chamada, trinta e nove jurados, sendo seis dentre estes impedidos por parentesco com o Promotor e Escrivão. (Decisão do Juiz de Direito de S. Benedicto.)

Na columna do «Correio de Norte», veiu alguém, sob o pseudonymo de R. Queiroz, contraditar um nosso trabalho juridico, procurando á custa do *muletos*, que empregamos segundo o illustre desconhecido, manter de pé a decisão acima.

O referido desconhecido na vida forense, com mandato ou não do Presidente do Tribunal do jury, por ver no nosso trabalho *usó o prazer de ferir o em ligeira apreciação pessoal*, desenvolve sua resposta aos nossos argu-

mentos, tendo por base unica aquillo que em nós censurou, isto é, a descortezia e a questão pessoal, quando tivemos em vista, unica e exclusivamente, e é o que se deprehe de nosso trabalho, trazer algumas luzes ás letras juridicas, e nunca melindrar a pessoa do Dr. Apolonio de Barros, já como presidente do Tribunal do Jury, já como simples particular.

Por mais tratos que deramos á bola, por mais que releiamos nosso trabalho, não vemos a menor offensa ao ex-juiz de Direito de S. Benedicto, valso se houve *indisciplina* por parte nossa, como Promotor, julgando-nos com direito a refutar a decisão de nosso superior hierarchico, porque em nosso laconico trabalho não nos occupamos de outra coisa a não ser da questão do direito, relativa a decisão supra quer tivesse sido proferida por B. ou C.

Deixe o illustre jurista desconhecido a questão pessoal, trazida á baila por V. S., e penetremos no merito da causa, trazendo algumas luzes da nossa discussão, ás letras patrias, sem ferir o promotor da decisão e sem esquecer os seus noyes annos de reaes serviços honestos e muitas vezes tolerantes».

×

Não vem a proposito o ensinamento doutrinario do Sr. R. Queiroz, lembrando-nos ser mais leal um agravo no auto do processo e censurando-nos de virmos dois mezes depois publicar nossa opinião, *sem fundamento juridico*, PORQUE

Não estamos no Tribunal do Jury, como parte interessada, como representante da sociedade, e sim no Tribunal da Imprensa, no papel de profissional, discutindo uma questão de direito, que seja qual for seu resultado só pode trazer esclarecimentos ás letras patrias.

O DIREITO

Os accordãos citados pelo articulista, dos quaes demos a entender da sua existencia, em nosso trabalho, assim como de muitos outros, não resolvem o caso por não ter applicação á nossa controversia, visto termos combatido e continuarmos a sustentar.

—QUE, na organização do Tribunal do jury não pode o Presidente excluir *ad libitum* os impedidos e suspeitos, e adiar o julgamento, porque somente na phase da composição do conselho de sentença, cabe esta attribuição: [Arts. 275 a 277].

O pseudo R. Queiroz tomou alho por bugalho, confundindo organização do Tribunal do jury [Reg. 120 de 1842—arts. 344 e 345, Dec. 693 de 1850—art. 4] com a constituição do conselho de sentença. (Cod. do Proc.—arts. 275 a 277).

Acolá compete ao Presidente do Tribunal, feita a chamada pelo escrivão, tomar conhecimento das escusas dos que faltarem, relevando-os ou condemnando-os ao pagamento de multas; e não havendo numero legal (36 jurados, pelo menos) proceder a sorteio de tantos supplentes quantos precisos forem para completar o numero de 48.

AQUI,

Na composição do conselho de sentença, é que compete o juiz, não *ad libitum*, mas por provocação das partes tomar conhecimento dos impedimentos e suspensões que occorrem [Cod. Proc. arts. 275 a 277].

×

Eis o direito transcripto traçado pela espada da justiça e não por *muletos*, regularizando a organização do Tribunal do Jury e a constituição do conselho de sentença.

POR TUDO ISTO

Falsa é a opinião do pseudo

MUTILADO

roz, apoiando-se em acordãos e na nota 2814 de P. Pessoa que nada tem com o processo de organização do Tribunal do jury e sim com a constituição do conselho de sentença, conforme já ficou explanado. A nota invocada pelo pseudo R. Queiroz diz é que o adiamento do julgamento para outra sessão tem lugar quando for esgotada a urna pelas recusações e impedimentos.

E PORTANTO
Ipsu facto diz respeito a constituição do conselho de sentença e não á phase da chamada dos jurados para organização do Tribunal do jury, que é o nosso caso.

Por argumento absurdo, tivesse o juiz competencia para ex-officio excluir por occasião da chamada dos jurados para organização do tribunal os impedidos e suspeitos, ficando inferior a 36 o numero; então neste caso cumpria o presidente recorrer ao sorteio de tantos suppletentes quantos faltassem para completar o numero de 48 proutos. [Dec. 693 de 1850—art. 4].

ISTO POSTO
Se não ha direito contra o direito: illegal e injuridico foi o adiamento do julgamento, conculcando o sagrado direito de defesa, garantido por todos os povos cultos.

Assim nos parece,
S. M. C.
Fazenda Contra-Fogo, 16—Maio—1920.
O Adv. Aristides Barretto.

Bacharel Adalberto Barretto e Ataliba Barretto
Advogados
Com escriptorio em Sobral e S. Benedicto, agindo de commum accordó e sob a orientação do conhecido advogado **ARISTIDES BARRETTO** accetam causas civis, commerciaes e criminaes,

Deusedith Gondim
Em propaganda do «Jornal Pequeno», de que é talentoso e destemido director, acha-se nesta cidade este nosso distincto collega, cujo nome epigrapha estas linhas. O Deusedith, que é um dos poucos homens que em Fortaleza não se impressionou com a pose do dr. José Saboya, de quem sofreu a mais torpe perseguição e a quem soube offerecer um combate activo, resistente e proffuso, é um jornalista de fibra e um fervoroso adepto da candidatura Serpa.

Agradecendo-lhe a gentileza da visita com que nos distinguuiu, reiteramos-lhe os nossos cumprimentos de boa-vinda e formulamos um voto pela sua felicidade pessoal na excursão que emprehende.

Os vales

A carta de um assignante por nós publicada na edição passada foi um verdadeiro estúpim que levou a chama do receio ao pânico existente no commercio sobre a inundação de vales, de moeros e dfficial resgate. Desde ante-hontem os vales da comissão Ferreira estão sendo refugados pela quasi unanimidade do commercio e vimos até um commerciante que procurava desfazer o recei dos outros, demonstrando não haver probabilidade de prejuizo recusar-se a trocar-os com um desconto de 20%. Effectivamente não temos uma base solida para assegurar que estes vales podem vir a ser irresgataveis, mas ante esta recusa de quem tão calorosamente fazia a apologia do vale, somos forçados a nos collocar ao lado dos que receiam um exercicio fido. Pois se o referido commerciante, tinha, como dizia, convicção de que jamais faltariam verbas para o resgate dos vales porque não os accetia com o agio de 20%, que é um premio bastante compensador a qualquer capital empregado. Não, esse pau tem formiga!... Se não nos enganamos é de 15.000 contos a verba que cabe ao Ceará annualmente para os trabalhos de obrs contra as seccas. E existem

no Ceará para mais de 20 commissões, e se cada uma gastar diariamente 9 contos como gasta a Comissão Ferrreira, antes de 6 mezes esgotam a verba de 15 mil contos e dahi por diante é que está buzilis

Na gerencia deste jornal informa-se quem accetia qualquer quantidade de vales com o desconto de 30%

LOTERIA DE S. JOÃO
400:000\$000

3 SORTEIOS

- 1. sorteio 19 de Junho 100.000\$000
- 2. » 21 » » 100.000\$000
- 3. » 21 » » 200.000\$000

e diversos premios de 10.000\$ abaixo.

CONCURSO ELEGANTE

Encerrar-se á definitivamente na proxima quinta-feira a votação do nosso concurso e o resultado da apuração geral que será feita no mesmo dia, por uma comissão composta dos drs. Francisco Ponte, Olavo Frota e o director d'«A Luta», sera publicado na edição de sabáado proximo.

O total dos votos até hoje recebidos, dá o seguinte resultado:

Helena P. Pessoa	126	votos
Emilianinha Pompeu	105	»
Suzi Sanford	78	»
Antonina Figueiredo	65	»
Maria Amelia Parente	65	»
Lucy Saboya	64	»
Raymundinha Pimentel	60	»
Maria Pompeu Saboya	53	»
Nenen Sanford	45	»
Raymundinha Guimarães	40	»
Maria de Lourdes Lopes	38	»
Maria Juracy Ponte	32	»
Cotinha Capote	23	»
Mariinha Loyola	23	»
Aldenora Ponte	20	»
Guaracy Mendes	15	»
Cleonice de Paula Ribeiro	22	»
Francisquinha Dutra	24	»
Noema Aragão	8	»
Miriam Figueirêdo	8	»
Luizinha P. Duarte	8	»
Julia Ferreira Gomes	8	»
Judith de Paula Pessoa	6	»
Lily Machado	5	»
Mariinha Mendes	5	»
Amalia Gondim Lins	3	»
Santa Rodrigues	3	»
Amelia Albuquerque	3	»
Raymundinha Passos	2	»
Alzira Soares	2	»

A importante loja de Modas dos srs. Euclides, Saboya & Comp. e a popular casa Estrella do sr. Antonio Mendes de Vasconcellos, vão offerecer ao nosso concurso dois lindos brindes, com os quaes instituiremos premios ás duas senhoritas que obtiverem o primeiro e o segundo logar na votação.

A primeira terá ainda a sua photographia estampada na nossa pagina de honra, o que iremos providenciar, commendando o clichê, do Rio, logo que seja encerrado o concurso.

Qual a mais formosa torcedora de Sobral?

RECLAMAÇÕES

Apresentaram-nos queixa de que somente nesta semana foram abatidas no matadouro publico e retalhados no mercado publico duas rezes com os visiveis caracteristicos da molestia a que dão o nome de couro grosso. Já que não temos para quem appellar, visto como o sr. dr. prefeito municipal abandonou o exercicio do cargo, resta ao publico precaver-se na compra da carne e tomar muito cuidado com o carbunculo que está solando nas circumvizinhanças.

Registo Social

ANNIVERSARIANTES

A 24, o nosso distincto amigo Joaquim Demetrio de Souza, habil auxiliar tecnico da commissão da Rodagem a Ibiapina.

—A exma. sra. dona Ananda Quixadá Aragão.

—A exma. sra. dona Floripesde Moraes Frota

—A gentil senhorita Laura Rodrigues.

CASAMENTOS

O sr. Francisco Brizamar de Aguiar Rocha e a gentil senhorita Maria Aguiar Rocha, participaram-nos o seu casamento occorrido em Camocim, a 15 do fluente. Gratos, dezejamos-lhe prolongada lua de de mel.

VIAJANTES

Acompanhado de sua exma. familia, chegou a esta cidade pelo horario de quarta-feira ultima o sr. dr. Antonio Lopes do Amaral, engenheiro civil, que vem substituir o dr. Theophilo Monteiro de Carvalho na chefia da commissão de construcção da E. R. Sobral a Ibiapina. O illustrado hospede, foi recebido na gare da Estação por um grupo de belizariños que o hospedou em casa do sr. Ernesto Marinho de Andrade.

Com os nossos cumprimentos de boa-vinda, apresentamos ao digno profissional o conselho de que se precaveha com esta gente que o cerca, pois é a mesma que depois de receber 99 favores dessa commissão, porque a mesma não pôde fazer os cem, foi denunciado um dos seus mais dignos auxiliares como politiquero. O dr. Ferrerinha que lhe diga quanto custa a amizade dessa gente.

—Acha-se novamente nesta cidade o distincto facultativo dr. José Furtado Filho, medico-oculista de grande pratica. Apresentamos-lhe os nossos cumprimentos de boa-vinda com os votos de felicidade entre nós.

—Acha-se novamente nesta cidade o nosso distincto amigo Mario Gomes, activo e intelligente representante da importante firma Frota & Gentil, de Fortaleza.

—Em companhia do sr. José Martins de Andrade, de Pedro II, esteve em nos sa redacção o nosso amigo major Domingos Rodrigues Lopes, influente chefe democrata em Pacujá.

CARTAS A CONCEIÇÃO

Sobral, 22 de meiz de Maria de 1920
Conceição ads.

Este mundo veio Conceição ta perto de si acabá, depois agora na corte diz as foia ta se fazenu uma lei pra gente casá duas vez. A muié donzella ou viuva qui inté os 30 ann nun tivé achado noivo é obrigado a priedura um marido nem qui ja seja casado com ota e o homi qui inté os 20 qui passá dos 21 e nun casá tem de pagá uma multa di tantas libra de oiro quantos anno passare de 21. Ora uma libra é quaje mei kilo, di formas qui seu Raul mais seu Samuel e seu João Bruno tem qui pagá bem umas duas arroba de ouro. Seu Ulysse Ponte mais seu Diolino e seu Pala Aragão e Chico Aragão e Zé Inaço ta tudo danado de alegue cum esta lei. Honti eu li a nutiça da tal lei pa Filó vé e depois ella cumeçou logo a iscuê um noivo pra modi quando a lei chegá e entonce ficou logo cum seu Bandão ni vista. Conceição, aqui agora ta tudo munto triste. A tal di vinida só ta sirvino pas uveia do seu curunelo Ernesto e pu cavallo do seu dr. Jaca qui um dia deste tava la dento piado de peia mão e passianu nos passei. O dr. Jaca ja nun pode fazê mais nada só butano sioitido na avinida, quenu os bicho qui entra é do seu Chico Bento elle manda prendê pra arrematação, quano é as uveia do curunelo Ernesto elle vae in pessoa ispanatá pru que o criado pode sê qui bata nas bichinha du homi gordo e mole, Conceição!.. Elle e o dr. Ferrerinha, ta mesmo qui tole de ferrero, depois faz quaje um ano qui dixe qui vãn simbora e tão no mesmo lugá. Conceição o America veio ta danado mesmo, ta mesmu qui inoifro no pra do nun ai que surre elle e curvidou o Ipú pra modi brigá no domingo mais parece que Ipú tá cum medo, depois inté agora nun acertaro a brigá. Conceição o seu Miriquita agora ta cá



Ford
O CARRO UNIVERSAL
AGENTES NOCEARA' E PIAUHY
A. Santos & Cia.
FILIAES: em ARACATY e SOBRAL
154—PRAÇA GENERAL TIBURCIO—154
End. teleg.—ALCIDES C. postal—72
CEARA'
Grande deposito de; peças para carros FORD, pneus e camaras de ar para as principaes marcas de automoveis

A Casa Estrella
Recebeu directamente do Rio:

Calçados Atlas, Polar, Diniz e Bordallo. Magnifico sortimento de chapéus de palha. Sandalias e alpercatas para todos os numeros. Casemiras—novo e variado sortimento em lindas cores, mongol preto, diagonal pura lá, listada para calça, flanela branca, cortes de colletes fustão e seda, brancos e fantasias. Camisas americanas e collarinho George Walsk. Linda escolha de gravatas finas e modernas. Collarinhos de linho, lenços Pyramid, meias, ceroulas. Bonets de casemira para sport. Perfumarias dos mais acreditados fabricantes. Cintos de couro, suspensorios Guyet, toalhas para banho e rosto, valises couro, saccos de lona, despertadores, etc. etc.

o fez, é pra quem o lambisca. E' o qui tá acontecendo. O guverno manda 200 mil conto, qui é mais di que a fortuna do seu Boris pra nós e os fragelado de gruvata inraba tudo e só dexa pra nós os vales do dr. Ferrerinha qui ninguém qué mais arrecebê. Cuma a conversa ta munto cumprida, Conceição e seu Chaga ta doido qui um chame seu dotô Ferrerinha o meno de feio pra modi elle lascá um processo ingual aquelles do seu Naiola, eu findo aqui ti inviando uma buquinha puro apito du trem de hoje.

Bastião Pedreiro

PÃO

O proprietario da padaria Bijou, offereceu-nos uma amostra do pão que alli se está fabricando e que realmente rivaliza-se com o pão que conhecemos intra e extra Estado. Infelizmente, pão como o que nos enviou a Padaria Bijou, só se fabricam aqui para presentes ou reclame. Se o producto que a Padaria Bijou expõe á venda, effectivamente é igual ao que nos enviou, não temos nenhuma duvida em recommendal-o aos bons paladares.

MUSICA

Acha-se á venda um instrumental em perfeito estado, composto de: 1 Clarineta, 1 Piston, 1 Requinta, 1 Bombardino, 1 Officildes, 1 Trombone, 2 Trompas, com a respectiva pancadaria e optimo repertorio. Preços os mais comodos. A' tractor com Edmundo Lins Fialho em Cratheús. APROVEITEM!!! 8-1

Prefiram manteiga **CORCOVADO**
Vendedor ALBERTO AMARAL